

BID financia educação em escola de Niterói

JORNAL DO BRASIL

26 OUT 1989

26 OUT 1989

Rosental Calmon Alves
Correspondente

WASHINGTON — O Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou uma doação de US\$ 2 milhões para financiar dois terços de um projeto de educação de adultos e adolescentes pobres do estado do Rio de Janeiro. O dinheiro será utilizado pelo Centro Educacional de Niterói (CEN), para aplicação de uma nova metodologia de ensino semi-indireto. Segundo o BID, trata-se de um sistema de “módulos de instrução por matéria, que não exigem a presença contínua do estudante na escola.”

O Centro Educacional de Niterói, criado há 29 anos, é gerido pela Fundação Brasileira de Educação e funciona em dois prédios grandes e bem instalados, em diferentes bairros da cidade. Tem cursos de 1º e 2ª graus, com 2.200 alunos. É dirigido pela professora Mirthes de Luca Wenzel, que foi secretária de Educação do Estado do Rio no governo Faria Lima (1974-1978).

“Cada módulo de ensino foi preparado de forma a transmitir aos estudantes conhecimento ou experiência mediante atividades relativas a diferentes aspectos de cada matéria”, explica o banco. Serão beneficiados pelo programa 22.500 alunos das camadas de baixa renda do estado, numa região onde, pela avaliação dos técnicos do banco, a repetência e a deserção escolar são problemas graves, principalmente no primeiro grau. “Um grande número de alunos abandona a escola antes de concluir o primeiro ano de estudo ou se atrasa em seus ciclos escolares devido aos anos de reprovação”, diz a análise do BID.

O banco acrescenta ainda que “a baixa remuneração dos professores e a insuficiência de livros e material didático também são fatores determinantes da pouca eficiência do ensino básico, embora também tenham influência o baixo nível de escolaridade dos pais, o estado de desnutrição, a desintegração da família e as deficiências no sistema de saúde.”

O projeto, que será aplicado em vários municípios do Estado do Rio é dividido em áreas, cada uma com uma prioridade diferente. A primeira é para reforçar o ensino nos quatro



Mirtes Wenzel

últimos anos do primeiro grau, beneficiando cerca de 6 mil alunos por ano, que sairão mais bem preparados para seguir o segundo grau, a caminho da universidade. Outra área é a de reforçar o ensino secundário em 10 núcleos pedagógicos comunitários de seis municípios do estado, com vistas à preparação dos jovens e adultos que vão ingressar no mercado de trabalho. Há ainda uma terceira área, destinada à capacitação de 25 professores e 40 monitores e ajudantes de professores na metodologia de ensino semi-indireto, que foi desenvolvida pelo CEN.

Progresso social — O custo total do projeto foi calculado em US\$ 3,15 milhões de dólares. Os US\$ 2 milhões que o BID resolveu emprestar a fundo perdido, ou seja, sem reembolso, são parte do um fundo especial para o progresso social que o banco administra para o governo dos Estados Unidos. O milhão de dólares que falta será dado pela Fundação Brasileira de Educação (Fubrae), através do Centro Educacional de Niterói.

Além de treinamento de professores e de melhoramento nas técnicas pedagógicas em vários municípios fluminenses, o projeto inclui também trabalhos de impressão de material didático, expansão das matrículas de escolas primárias e secundárias para jovens e adultos de baixa renda.